

## **PRINCÍPIOS GERAIS**

- Premiar e reconhecer as competências;
- Ajustar a categoria dos árbitros ao nível da intervenção prática;
- Motivar a formação e actualização de conhecimentos;
- Reconhecer as atitudes desportivas e socialmente correctas;

## **1. APLICAÇÃO**

Estas normas aplicam-se a todas as etapas do Circuito Nacional de Voleibol de Praia, bem como a provas internacionais cuja responsabilidade da nomeação seja da FPV.

## **2. CIRCUITO NACIONAL DE VOLEIBOL DE PRAIA**

### **2.1. Entidades Nomeadoras**

#### **a) Árbitros**

##### **Conselho de Arbitragem da F.P.V. (C.A.)**

- ✓ Etapas masculinas
- ✓ Etapas femininas
- ✓ Etapas masculinas e femininas de Sub's (23-21-19-17)

##### **Comissões Regionais de Arbitragem (C.R.A.'s)**

- ✓ Etapas masculinas e femininas de Sub's (23-21-19-17)

Nota: por delegação do C.N.A. e na área ou o mais próximo da área da C.R.A.

#### **b) Marcadores e Juizes de Linha**

##### **Conselho de Arbitragem da F.P.V. (C.A.)**

- ✓ Etapas masculinas e/ou femininas

## **2.2. Critérios de Nomeação**

- Mérito (níveis de dificuldade do jogo versus competências técnico-disciplinares);
- Gestão de recursos (humanos e financeiros);
- Níveis de empenho (participação em reuniões e acções de reciclagem promovidas pelo CA, disponibilidade, cooperação em projectos, etc.);
- Equidade nas oportunidades na medida dos graus de competência e exigência envolvidos;
- Comportamento e atitude sócio-desportiva em relação à modalidade;
- A distribuição das nomeações far-se-á, de acordo com o seguinte princípio e ordem:

### **a) Árbitros**

#### **Etapas masculinas**

- 4 árbitros, sendo, no mínimo, 2 internacionais;

#### **Etapas masculinas e femininas (em simultâneo)**

- 6 árbitros, sendo no mínimo, 3 internacionais;

### **b) Marcadores e Juizes de Linha (Etapas masculinas)**

- 4 marcadores (árbitros nacionais, regionais e estagiários sem o curso de árbitros de Voleibol de Praia

Nota: árbitros pertencentes aos quadros da C.R.A. da área em que se disputa a prova

### **c) Marcadores e Juizes de Linha (Etapas masculinas e femininas em simultâneo)**

- 5 marcadores (árbitros nacionais, regionais e estagiários sem o curso de árbitros de Voleibol de Praia

Nota: árbitros pertencentes aos quadros da C.R.A. da área em que se disputa a prova

## **2.3. Delegação de Competências**

- 1) O C.A. pode, por razões justificadas, delegar definitiva ou temporariamente nas Associações, nomeações para algumas fases de campeonatos nacionais;
- 2) A delegação é atribuída à C.R.A. da Associação da área ou da área mais próxima em que se disputa a Etapa;
- 3) Nesta situação as C.R.A.'s apenas poderão nomear árbitros do seu próprio quadro de árbitros;
- 4) Uma C.R.A. poderá nomear para jogos noutra Associação se tal for acordado entre as C.R.A.'s e o C.A.;
- 5) As C.R.A.'s deverão enviar sempre ao C.A. os mapas das nomeações efectuadas antes da realização dos jogos. Se tal não acontecer os árbitros não serão considerados nomeados.

### **3. NOMEAÇÕES PARA OUTRAS PROVAS DA F.P.V.**

As nomeações para as provas oficiais da F.P.V. não regulares serão feitas pelo Conselho de Arbitragem de acordo com critérios próprios e ajustados à prova em questão.

### **4. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS FIVB E CEV (QUOTA NACIONAL)**

#### **4.1. Entidades Nomeadoras**

##### **a) Árbitros, Marcadores e Juizes de Linha**

**Conselho de Arbitragem da F.P.V. (C.A.)**

#### **4.2. Critérios de Nomeação**

##### **a) Árbitros**

- Árbitros Internacionais de Voleibol de Praia;
- Árbitros Nacionais de Voleibol de Praia;
- Árbitros Nacionais de Voleibol;

##### **b) Marcadores e Juizes de Linha**

- Árbitros Nacionais de Voleibol;
- Árbitros Regionais de Voleibol;
- Árbitros Estagiários de Voleibol;

NOTA IMPORTANTE: O Marcador deve dominar o Inglês (língua oficial FIVB)

### **5. REVOGAÇÃO**

Esta norma revoga documentos avulsos existentes